

Aspectos sócio-ambientais do fomento florestal na percepção do produtor rural

Paulo Rogério Soares de Oliveira

DEF/UFV

1. OBJETIVO

Evidenciar aspectos sociais, econômicos e ambientais obtidos em um diagnóstico junto aos produtores rurais participantes do principal programa de fomento florestal no Estado do Espírito Santo.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Critérios de Estratificação

Situação do contrato de Fomento Florestal

F = Finalizado e não renovado

ANF = Contrato em andamento

FR = Finalizado e renovado

Classe fundiária

3 classes para cada município, a partir da média das propriedades envolvidas.

2. MATERIAL E MÉTODOS

2.2 – Coleta de dados

- Acervo documental da empresa fomentadora

Entrevistas em profundidade

Elaboração de questionários

Pré-teste

Aplicação dos questionários

204 questionários = 20,79% da população total

31 questionários = nunca tiveram contrato (C)

3. RESULTADOS

3.2 - Composição da Renda Familiar (2002)

ATIVIDADE	Atividades que compõem a renda familiar (frequência)				Contribuição da atividade na renda familiar (frequência)			
	F	ANF	FR	C	F	ANF	FR	C
Agrícola	88,9	87,8	86,0	80,6	67,1	73,0	47,0	77,0
Criação animal	30,2	26,5	27,9	22,6	39,1	24,0	26,0	52,1
Florestal	34,9	7,1	67,4	3,2	27,6	46,6	37,5	5,0
Turismo e lazer	-	1,0	2,3	3,2	-	80,0	5,0	100,0
Trabalho fora	27,0	31,6	39,5	3,2	39,6	61,0	46,0	53,2
Outras rendas	12,7	19,4	20,9	3,2	48,1	32,0	41,7	60,0
N _h	63	98	43	31				

3.3 – Principais atividades na propriedade

ATIVIDADE	PRINCIPAL (%)				SECUNDÁRIA (%)			
	F	ANF	FR	C	F	ANF	FR	C
Café	73,0	59,2	58,1	63,3	11,1	18,5	15,8	5,3
Pecuária	9,5	9,2	7,0	16,7	20,4	27,0	15,8	15,8
Eucalipto	9,5	14,3	25,6	-	31,4	23,5	31,6	-
Culturas anuais	-	3,1	-	-	5,6	5,9	7,9	10,6
Fruticultura	1,6	4,1	4,7	-	3,8	7,1	7,9	10,6
Animais de pequeno porte	3,2	1,0	-	-	3,8	-	-	5,3
Não há exploração	1,6	1,0	2,3	-	1,8	1,3	-	-
Agroindústria	-	-	-	-	-	-	5,2	-
Atividade não-agrícola	-	2,0	-	3,3	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	-	3,1	-	-	-	2,4	-	5,3
Olerícolas e horticultura	1,6	2,0	-	16,7	5,6	5,9	5,3	-
Outros	-	1,0	2,3	-	-	4,8	2,7	10,6
Mais de uma atividade	-	-	-	-	16,5	3,6	7,8	36,5
TOTAL (%)	100	100	100	100	100	100	100	100
Produtores que responderam à questão	63	98	43	30	54	85	38	19
N _h	63	98	43	31	63	98	43	31

3.4 – Trabalho e emprego

Tipos de mão de obra e quantidade de dias/homem/hectare na cultura do eucalipto, para a classe FR

FASE	Familiar	Diarista	Empregado Formal	Meeiro	Empreiteiro	TOTAL
1 ^o Ano	12,7	20,9	11,4	15,3	11,1	71,4
Manutenção (Ano 2, 3, 4, 5, e 6)	18,7	14,2	11,0	6,7	5,1	55,7
Colheita	14,9	14,2	20,7	5,4	28,2	83,4
TOTAL	46,3	49,3	43,1	27,4	44,4	210,5

3.4 – Trabalho e emprego

Como foi feita a colheita e transporte da madeira?	%	
	F	FR
Cortou e transportou com recurso próprio	17,5	30,2
Fez somente o corte	15,8	4,6
Fez somente o transporte	3,2	4,6
Passou a empreitada (terceirizou)	63,5	60,6
Produtores que responderam à questão	63	43

3. RESULTADOS

3.4. Pressão sobre recursos naturais (Água)

Quantidade de água na propriedade antes do fomento	%		
	F	ANF	FR
Havia mais do que atualmente	16,1	7,3	23,8
Havia menos do que atualmente	16,1	7,3	7,1
Continua a mesma coisa	67,8	85,4	69,1
Produtores que responderam à questão	62	95	42

Causa da diminuição na quantidade de água	%		
	F	ANF	FR
Alocação dos plantios	10,0	14,3	-
Devido ao eucalipto	20,0	14,3	20,0
Devido ao desmatamento	20,0	42,8	20,0
Fatores climáticos	40,0	14,3	60,0
Aumento da pressão sobre o recurso	10,0	14,3	-

Causa do aumento na quantidade de água	%		
	F	ANF	FR
Alocação dos plantios	20,0	14,3	-
Devido ao eucalipto	30,0	14,3	33,3
Desenvolvimento consciência ambiental	-	28,6	33,4
Fatores climáticos	30,0	-	-
Realizou ações visando assegurar água		42,8	
Não sabe informar	20,0	-	33,3

3. RESULTADOS

3.5. Pressão sobre recursos naturais (Fauna)

Classe	Situação anterior (*)	Situação posterior %			Não informado	Produtores que responderam à questão
		Aumentou	Diminuiu	Manteve		
F	4	20,0	20,0	60,0	-	10
	3	27,7	5,6	66,7	-	18
	2	45,5	18,2	31,8	4,5	22
	1	25,0	25,0	50,0	-	8
	0	40,0	-	60,0	-	5
ANF	4	27,8	11,1	61,1	-	18
	3	13,6	4,5	72,9	9,0	22
	2	34,6	3,8	57,8	3,8	26
	1	36,4	9,1	50,0	4,5	22
	0	33,3	-	66,4	-	9
FR	4	16,6	16,6	66,8	-	6
	3	61,5	-	38,5	-	13
	2	26,7	20,0	53,3	-	15
	1	25,0	-	75,0	-	4
	0	25,0	25,0	50,0	-	4

(*) 4 → 0 = da maior quantidade para menor quantidade de animais observados

3. RESULTADOS

3.5.1. Pressão sobre recursos naturais (Fauna)

Causa do aumento da fauna silvestre na propriedade	%		
	F	ANF	FR
Desenvolvimento da consciência ambiental	47,7	42,9	46,8
Influência da floresta de eucalipto	38,1	35,7	26,6
Efeito da legislação ambiental	4,7	10,7	26,6
Influência da atividade agrícola	-	7,1	-
Não sabe informar	9,5	3,6	-
Outros	-	-	-
Produtores que responderam à questão	21	28	15

3. RESULTADOS

3.5.2. Pressão sobre recursos naturais (Fauna)

Causa da diminuição da fauna silvestre na propriedade	%		
	F	ANF	FR
Devido à caça	13	14,3	60
Desmatamento e uso do fogo	22,2	57,1	40
Influência da floresta de eucalipto	22,2	14,3	-
Influência da atividade agrícola	22,2	-	-
Não sabe informar	-	14,3	-
Produtores que responderam à questão	9	7	5

3. RESULTADOS

3.6. Fonte atual de energia

FONTE DE ENERGIA	%			
	F	ANF	FR	C
GLP	20,6	24,0	18,6	32,2
Lenha	11,1	10,4	11,6	16,1
Ambos	68,3	62,5	65,2	38,8
Não há residência na propriedade	-	3,1	-	12,9
Elétrica + Lenha	-	-	4,6	-
Produtores que responderam à questão	63	96	43	31

3. RESULTADOS

3.6. Pressão sobre recursos naturais

Origem da madeira para energia antes da implantação da floresta fomentada	Frequências (%)		
	F	ANF	FR
Floresta nativa	61,8	49,3	70,2
Reforma de cafezais ou pomares	52,7	63,6	54,0
Comprada	3,63	3,9	-
Floresta de eucalipto (sem fomento)	7,2	14,2	8,1
Produtores que responderam à questão	55	77	37

3. RESULTADOS

3.6.1. Pressão sobre recursos naturais

Origem atual da madeira para energia	Frequência (%)			
	F	ANF	FR	C
Floresta nativa	17,3	32,4	24,3	19,0
Floresta de eucalipto	69,2	36,6	78,3	23,8
Reforma de cafezais ou pomares	58,0	66,1	54,0	76,1
Comprada	-	1,4	2,7	4,7
Resíduos de serraria	1,9	1,4	2,7	4,7
Resíduos da colheita do eucalipto	-	1,4	5,4	4,7
Ganha de vizinhos	-	1,4	-	-
Raízes e tocos *	-	2,8	-	4,7
Produtores que responderam à questão	52	71	37	21

3. RESULTADOS

3.6.2. Pressão sobre recursos naturais

Origem atual da madeira para moirões de cerca	%			
	F	ANF	FR	C
Floresta nativa	5,4	17,2	17,1	10,0
Floresta de eucalipto	38,3	18,3	39,0	16,6
Floresta nativa e de eucalipto	3,6	4,3	4,9	-
Comprada	21,8	34,4	4,9	30,0
Tinha na propriedade	7,3	9,7	19,5	16,7
Floresta de eucalipto e comprada	1,8	1,1	-	26,7
Não usa	21,8	15,0	12,2	-
Floresta nativa e comprada	-	-	2,4	-
Produtores que responderam à questão	55	93	41	30

3. RESULTADOS

3.7 Visão do produtor sobre o contrato de fomento

Principais motivos que levaram os produtores a assinar um contrato de fomento florestal	%		
	F	ANF	FR
Utilização de terras ociosas	27,0	21,7	33,3
Baixo preço do café	12,8	13,5	14,3
Baixo preço de outras explorações da propriedade	-	3,1	7,1
Sugestão de algum técnico	14,3	3,1	9,5
Sugestão de amigo ou vizinho	14,3	18,7	4,8
Diversificar a produção	1,6	3,1	4,8
Financiamento da produção	11,1	10,5	9,5
Opção de renda	6,3	8,3	9,5
Propaganda feita pela empresa	-	2,1	-
Disponibilidade de madeira	6,3	1,1	2,4
Bom negócio	4,7	4,2	2,4
Fácil manutenção	1,6	-	2,4
Quebra-vento	-	1,1	-
Conter erosão	-	3,1	-
Espécie supera a seca	-	2,1	-
Dedicar-se à silvicultura	-	1,1	-
Boa impressão da empresa	-	1,1	-
Poupança para o futuro	-	2,1	-
Produtores que responderam à questão	63	96	42

3. RESULTADOS

3.7. Visão do produtor sobre o contrato de fomento

Por qual motivo, após finalizar o contrato de fomento florestal, não fez outro, naquela ou noutra área	% F
Preferiu usar área para lavoura	11,3
Teve um lucro baixo	14,5
Preferiu conduzir a brotação sozinho	21,0
Longo tempo de retorno do investimento	1,6
Amigo ou vizinho lhe disse que não seria bom	1,6
Não ter mais encargos e obrigações com a empresa	8,1
Divergências contratuais	1,6
Não trabalhar mais com eucalipto	1,6
Impedimento legal	6,5
Não foi procurado pela empresa	4,8
Propriedade dividida entre herdeiros	8,1
Indisponibilidade de terras	6,5
Diminui a água	1,6
Assistência técnica	1,6
Venda da propriedade	1,6
Acha-se muito idoso para fazer um contrato de longo prazo	3,2
Outros	4,8
<u>Produtores que responderam à questão</u>	<u>62</u>

3. RESULTADOS

3.7. Visão do produtor sobre o contrato de fomento

O que espera fazer após finalizar o atual contrato?	%	
	ANF	FR
Novo contrato com a brotação	29,2	21,9
Fazer um novo contrato em outra área	34,4	6,2
Manter a brotação sem contrato	1,0	37,6
Substituir todo o eucalipto e não fazer mais contrato	12,5	12,5
Fazer contrato em outra propriedade	-	6,2
Ainda não pensou	15,6	12,5
Substituir parcialmente e o restante sem contrato	-	3,1
Vendeu a propriedade	7,3	
Produtores que responderam à questão	96	32

3. RESULTADOS

3.7. Visão do produtor sobre o contrato de fomento

O que poderia ser feito para que o programa fosse mais aceito pelo produtor	%	
	F	FR
Pátios de recebimento mais próximo	17,7	11,9
Flexibilidades contratuais	8,1	21,4
Melhorar preço da madeira	8,1	14,3
Apoio no corte e transporte	19,3	21,4
Não sabe informar	12,9	-
Não é preciso mudanças	22,7	26,3
Outros	11,2	4,7
Produtores que responderam à questão	62	42

3. RESULTADOS

3.7. Visão do produtor sobre o contrato de fomento

Satisfação com o programa de fomento	%		
	F	ANF	FR
Péssimo	1,5	-	4,7
Ruim	6,4	1,0	-
Regular	19,0	13,6	16,3
Bom	50,8	57,2	55,8
Ótimo	22,2	28,2	23,2
Produtores que responderam à questão	63	96	43

3. RESULTADOS

Tipo de floresta que estimula os filhos a ter	%			
	FR	ANF	FR	C
Somente floresta de eucalipto	15,2	16,5	23,1	17,2
Somente floresta nativa	5,1	7,4	2,5	13,8
Nativa e eucalipto	52,6	50	46,2	51,8
Nenhum tipo de floresta	-	-	2,5	-
Não influencia os filhos nessa questão	23,7	26,1	25,7	17,2
Estimula a não ter floresta de eucalipto	3,4	-	-	-
Produtores que responderam à questão	59	80	39	29

3. RESULTADOS

Onde foi investido o dinheiro recebido pela floresta de eucalipto fomentada	%	
	Finalizados	Finalizados e renovados
Comprou mais terras	9,5	4,7
Reformou/construiu moradia	3,2	2,3
Reformou/construiu galpões	-	2,3
Comprou máquinas ou equipamentos	4,8	7,0
Investiu em outra lavoura	14,3	2,3
Investiu na propriedade de forma variada*	31,7	44,2
Educação dos filhos	3,2	4,7
Bem-estar e lazer da família	20,6	18,6
Pagou dívidas	6,3	9,3
Outros	6,3	4,7
Produtores que responderam a questão	43	63

*Investiu a receita em lavoura, máquinas, equipamentos, construções rurais, moradia e etc

3. RESULTADOS

Porque, até o momento, nunca assinou um contrato de fomento florestal	% Controle
Possui pouca área	43,4
Prefere não diversificar mais sua produção	3,3
Longo tempo de retorno do investimento	3,3
Nunca procurou a empresa fomentadora, nem foi procurado	10,0
Problemas com escritura da propriedade	3,3
Não tem conhecimento do programa de fomento	16,8
Não ter obrigação de venda com a empresa fomentadora	3,3
Iniciou há pouco tempo na atividade rural	3,3
Prefere investir em outras atividades	10,0
Filhos não querem	3,3
Produtores que responderam à questão	30

4. Conclusões

A atividade de fomento mostrou-se importante na composição da sustentabilidade da propriedade rural, a qual depende também das atividades agropecuárias.

A sustentabilidade nessas propriedades, numa primeira análise, deve ser almejada através do conjunto da diversidade formada pela produção agropecuária, florestal e até de atividades não-agrícolas .

4. Conclusões

A adoção de plantios florestais fomentados nessas propriedades rurais favoreceu também o desenvolvimento da consciência ambiental, assim como diminuiu a pressão sobre os recursos naturais, pela utilização dos produtos da floresta plantada e pelo favorecimento ambiental da atividade

4. Conclusões

- Em função do grau de satisfação do produtor com o programa, e da influência dos pais sobre os filhos, quanto a manejar uma floresta, verifica-se que a participação dos produtores rurais vem fortalecendo e estruturando o mercado produtor de madeira do ES, o que tende a reduzir a necessidade de compra de terras pela empresa fomentadora.

Oliveira, P.R.S. **Diagnóstico e indicadores de sustentabilidade em fomento florestal no Estado do Espírito Santo. 2003**

DISPONÍVEL EM:

WWW.UFV.BR

WWW.IPEF.BR

OBRIGADO!